



Sessão de Trabalho da Plataforma Supraconcelhia do Douro da Rede Social

Boas Práticas

12/03/2013

Algumas notas sobre a nossa U.S.A.

Foi o nosso concelho escolhido, entre os 19 constituintes da Plataforma de Trabalho Supraconcelhia do Douro da Rede Social, para acolher esta sessão de trabalho, tendo sido eleita a USA como "Boa Prática Concelhia".

Ficamos felizes por isso e gostaríamos de apresentar algumas notas, no pouco tempo de que dispomos, sobre este projeto.

1ª Nota: Iniciamos o ano escolar de 2012/13 com a abertura do Ensino Secundário em Armamar, o que facilitou a continuação dos estudos para grande parte dos alunos de 3º ciclo, que, doutra forma, desistiam ou necessitavam de frequentar outros estabelecimentos de ensino, fora do concelho, implicando despesas, por vezes, inoportáveis perante os baixos rendimentos de muitas famílias. Com esta valência, verificar-se-á uma permanência e fixação de jovens nas suas terras, evitando a desertificação das nossas aldeias, muitas das quais desaparecerão em breve se não houver uma política de apoio a todos quantos por aqui teimam em permanecer.

2ª Nota. Para aqueles que não puderam, em tempo oportuno, pelas razões mais variadas, atingir o nível científico que tanto desejariam ou para aqueles que lutam contra a solidão e exclusão social, após o seu percurso ativo em que deram à sociedade o melhor de si mesmos durante anos e anos, e se encontram, agora, criados os filhos, numa encruzilhada da vida sem saber como ocupar o tempo, que, por vezes, outrora, tanto lhes faltou, mas que agora lhes sobeja, criamos a Universidade Sénior de Armamar, que passamos a nomear de USA.

3ª Nota: Estávamos a viver o Ano Europeu do Envelhecimento Ativo proposto pela União Europeia para reflexão e criação de propostas para um envelhecimento feliz e presente na sociedade, que os idosos, querem continuar a construir. A sociedade está a valorizar cada vez mais a contribuição das pessoas idosas. Promover o envelhecimento ativo significa tirar o maior partido da vida à medida que se envelhece, tanto no trabalho, como em casa ou na comunidade. Este ano europeu visou chamar a atenção para a importância do contributo dos idosos cada vez mais numerosos na sociedade moderna.

A criação da USA foi uma iniciativa que veio ao encontro destes objetivos europeus que coincidem com os nossos.

É um desafio que queremos desenvolver o mais que nos seja possível.

São de saudar os pioneiros desta aventura que ficarão recordados pelos vindouros como os desbravadores da ciência e da cultura para esta fase etária, neste concelho, à semelhança dos nossos "Bandeirantes" na descoberta do interior da África e do Brasil.

As idades de reforma na Europa são antecipadas o que implica que os reformados de hoje sejam mais jovens do que no passado. É a justificação para que as Universidades da Terceira Idade sejam o modelo de formação de adultos com mais sucesso no mundo e em Portugal e sejam consideradas como a “resposta social, que visa criar e dinamizar regularmente atividades sociais, culturais, educacionais e de convívio, preferencialmente para e pelos maiores de 50 anos. Só nos últimos cinco anos este modelo se implantou, verdadeiramente, em Portugal, com o nascimento de dezenas de novas UTIs.

No modelo francês as UTIs são criadas pelas universidades tradicionais, tem professores remunerados, garante certificação e segue um modelo mais formal.

Ao contrário do modelo francês, no modelo inglês, que Portugal segue, as UTIs nascem no seio de organizações sem fins lucrativos, os professores são voluntários e não garante certificação. A maioria das disciplinas é comum a todas as universidades onde para além das aulas se desenvolvem várias atividades paralelas.

Criada em 12/11/2012, a USA está dar os seus primeiros passos em Armamar e, por isso, é curta, ainda, a sua história, pois tem, apenas, 5 meses de existência.

Leccionam-se as seguintes disciplinas: Língua e Literatura Portuguesa; História e Cultura Portuguesa; Sociologia; Cidadania; Inglês; Saúde; Informática; Atividade Física e Desportiva; Natação; Hidroginástica; Música e Canto; Teatro; Artes Decorativas com Pintura, Bricolage e Lances; Danças de Salão, Práticas Alternativas de bem-estar.

A criação da USA foi uma iniciativa da Vereação da Cultura da Câmara Municipal de Armamar e está ligada à Associação dos Trabalhadores da Câmara Municipal.

A mensalidade é de 5,00 euros com o acréscimo do seguro.

Estão inscritos 63 alunos dos 50 aos 88 anos de idade, com os mais variados currículos culturais e profissionais.

Utilizamos várias instalações tais como: As instalações da antiga Escola Primária, as piscinas municipais, a sala de informática da Escola Gomes Teixeira, o Salão paroquial, salas da Câmara Municipal.

Todos os professores são voluntários e temos ainda a colaboração da Psicóloga da Câmara assim como muitos outros que esporadicamente se disponibilizam, quando solicitados.

Tivemos várias apresentações em público como resultado do trabalho que se vai desenvolvendo dentro da sala de aulas de que destacamos: 1ª Tarde Cultural, Lanche convívio, Cortejo de Carnaval, Exposição e venda de trabalhos realizados pelos alunos, Dia de S. Valentim, Atuação do Orfeão, participação na Semana de Leitura etc.

Temos ainda previsto no nosso plano da atividades: Participação na Via-sacra; Promoção dos Serões do Douro; Pelos caminhos de Armamar; 1º Fórum da Usa; 1ªs Jornadas da USA com o desenvolvimento de três Temas: 1.O investimento pessoal na cultura; 2.Cultivar a Alma com a Poesia da Terra; 3.Os Sêniores e o Contexto da Criminalidade-uma Cultura Preventiva; Montra de Talentos: Exposições da dinâmica da USA; Recordando a História (Evolução dos locais de culto concelhios); Visita Guiada a casa dos escritores da região; Surpresa Teatral (Quem quer casar com o João Ratão, Homenagem ao Fado); Confraternização de final de ano.

Saliento que estamos a iniciar uma aventura da qual pouco sabemos onde nos pode conduzir, mas temos a certeza de que estamos a contribuir para a felicidade de muitos homens e mulheres do nosso concelho.

Vamos ouvir o nosso orfeão.

Esperamos que apreciem estas poucas canções, nesta sua pequena apresentação em público, embora o seu reportório seja bastante mais volumoso.